

UNIVERSIDADE DE COIMBRA FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Departamento de Engenharia Informática

Projeto #3 Algoritmos e Estruturas de Dados

2020-2021 - 2° Semestre

VERSÃO 1.2

Submissão RELATÓRIO (Infoestudante) e MOOSHAK:
R 3.1 12 Mar '21 23h59m R 3.2 19 Mar '21 23h59m
R 3.3 26 Mar '21 23h59mR 3.4 9 Abr '21 23h59m

Anotações: este projeto foi preparado para ser resolvido parcialmente no espaço das quatro sessões práticas. Vão ser disponibilizados quatro fomulários dos relatórios parciais para cada uma das semanas de duração do projeto.

É incentivado que os alunos discutam ideias e questões relativas ao trabalho proposto, mas é entendido que quer a reflexão final sobre os resultados obtidos, quer o código desenvolvido, são da autoria de cada estudante. Procedimentos contrários ao que é dito acima, nomeadamente cópia de código desenvolvido por colegas ou obtido da net é entendido como fraude. Para além de a fraude denotar uma grave falta de ética e constituir um comportamento não admissível num estudante do ensino superior e futuro profissional licenciado, esta prejudica definitivamente o processo de aprendizagem do infrator.

Objetivos:

Com o desenvolvimento deste projeto pretende-se que o aluno consolide os conhecimentos sobre a estruturas de dados estudadas em Algoritmos e Estruturas de Dados com foco na (1) programação das estruturas (2) vantagens e desvantagens de cada uma, nomeadamente no que diz respeito a complexidade temporal e espacial (3) análise teórica e empírica da complexidade temporal.

NOTA: com exceção do subprojecto 3.4 os restantes subprojectos podem ser desenvolvidos pela ordem que o aluno achar mais adequada em função das estruturas já estudadas nas sessões teóricas da disciplina.

Sub-projeto 3.1: Merkle Tree para Integração numa Nova Criptomoeda

Uma *Merkle Tree* ou *Hash Tree* é uma estrutura muito usada em criptografia em que cada folha da árvore é anotada com o *hash code* referente a um bloco de dados. Os nós internos são anotados com o *hash code* dos seus filhos (ver figura).

Estas árvores servem para fazer uma verificação segura do conteúdo de extensas estruturas de dados. Vamos ainda assumir que a *Hash Tree* é formada a partir de uma árvore binária completa.

A figura abaixo apresenta uma Merkle Tree.

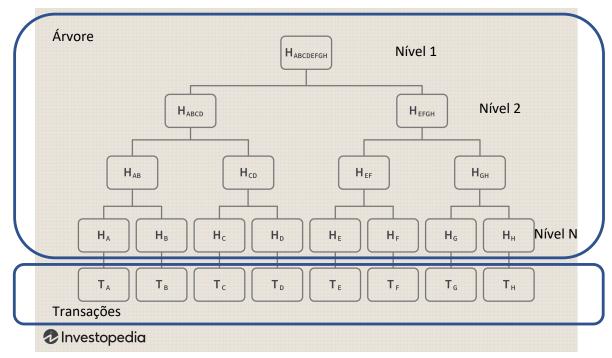


Image by Julie Bang © Investopedia 2020

Para desenvolver este subprojecto:

- A. Escolher a estrutura de dados mais adequada
- B. Implementar a estrutura de dados e desenvolver o programa de acordo com a entrada/saída pretendida
- C. Analisar a complexidade temporal

Entrada:

Como entrada o programa recebe uma linha com o número de transações a codificar, seguida de uma linha com as transações na forma BBBBddmmaaaa, separadas por espaço em branco, em que BBBB é um valor 0..9999, dd o dia 01..31, mm o mês 0..12, aa o ano 2007..2100. Sempre que os valores da dimensão tempo forem menores que 10 devem ser precedidos de 0. A transação é guardada e tratada na forma de um long integer.

O número de transações a codificar é uma potência de 2!

Saída:

Os valores de hash inscritos na Merkel Tree varrendo a árvore da raiz para as folhas e da esquerda para a direita. Um valor por linha, terminando também a última linha por "\n". Nos exemplos abaixo foi usado o método public int hashCode() ... mas para que possamos ter uma função de hash igual para qualquer linguagem, devem usar a seguinte para um elemento

```
long hashcode(long x) {
  return x % 1000000007;
}
```

2/8

```
e esta para dois elementos
long hashcode(long x, long y) {
  int mod = 1000000007;
  return ((x % mod) + (y % mod)) % mod;
Exemplos:
Entrada
1
77706112012
Saída
706111473
                   // comentário: nível 1
Entrada
99920032021 77706112012
Saída
                   // comentário: nível 1
626142794
920031328
                   // comentário: nível 2
706111473
                   // comentário: nível 2
Entrada
1001092010 255501092010 99920032021 77706112012
Saída
128325015
                   // comentário: nível 1
502182228
                   // comentário: nível 2
626142794
                   // comentário: nível 2
                   // comentário: nível 3
1092003
501090225
                   // comentário: nível 3
                   // comentário: nível 3
920031328
                   // comentário: nível 3
706111473
```

Entrada

8

1001092010 255501092010 99920032021 77706112012 231012021 44403122020 6601122015 333303032019

666610402 // comentário: nível 1 128325015 // comentário: nível 2 538285387 // comentário: nível 2 502182228 // comentário: nível 3 626142794 // comentário: nível 3 634133733 // comentário: nível 3 904151661 // comentário: nível 3 1092003 // comentário: nível 4 501090225 // comentário: nível 4 920031328 // comentário: nível 4 706111473 // comentário: nível 4 231012021 // comentário: nível 4 403121712 // comentário: nível 4 601121973 // comentário: nível 4 303029688 // comentário: nível 4

Saída

Compreende a elaboração do Relatório 3.1 (formulário fornecido) e vai incidir sobre a análise de complexidade temporal do programa desenvolvido.

O relatório a realizar com base no formulário disponibilizado deve ter em conta:

- Tabela concisa com as medições efetuadas;
- Gráficos com as medições e resultado da regressão para cada solução desenvolvida;
- Reflexão crítica sobre o resultado da regressão e possíveis *outliers*.
- Análise de complexidade com base nos resultados empíricos obtidos.

Relatório (a submeter no inforestudante)

Sub-projeto 3.2: Sistema de Gestão de Vacinação

Pretende-se desenvolver um programa que guarda registos dos utentes da uma rede nacional de vacinação. Cada registo compreende o **número de utente** seguido um conjunto de dados associados de vacinação. Para cada utente é inicialmente criado um registo que depois vai ser acedido com bastante frequência (muito mais consultas ao sistema do que inserções, seja para incluir novas vacinações seja para verificar se o utente tem uma determinada vacina em dia).

As operações (comandos) possíveis sobre o Sistema de Vacinação são:

1. ACRESCENTA <numUtente> <vacina> <data limite>

Se ainda não existe um registo com < numUtente > cria esse registo. Se já existe verifica se a <vacina> já existe e nesse caso atualiza <data limite>, se vacina ainda não existe acrescenta <vacina> e <data limite>. A data deve ser inserida no formato ddmmyyyy.

Terminada a inserção deve imprimir uma linha com "NOVO UTENTE CRIADO" se ainda não existir o < numUtente > no sistema; "NOVA VACINA CRIADA" se já existe *numUtente* mas ainda não tem informação sobre essa vacina; "VACINA ATUALIZADA" se vacina já existe, caso em que só atualiza data.

2. **CONSULTA** < numUtente >

Mostra todas as vacinas e datas limite associadas a < numUtente >

Se < numUtente > não está presente no sistema devolve uma linha com "NÃO ENCONTRADO".

3. LISTAGEM

Faz a listagem de todos os < numUtente > guardados e respetivas < vacinas > e < data limite > seguida de linha com a palavra "FIM". < numUtente > e < vacinas > por ordem alfabética.

4. APAGA

Elimina todos os registos no sistema, de seguida imprime a linha com "LISTAGEM DE NOMES APAGADA"

Para desenvolver este subprojecto:

- A. Escolher a estrutura de dados mais adequada
- B. Implementar a estrutura de dados e desenvolver o programa de acordo com a entrada/saída pretendida
- C. Analisar a complexidade temporal

Entrada:

Como entrada o programa recebe todos os comandos a realizar, um por linha.

Saída:

Os resultados para todos os comandos realizados, tal como especificado acima.

Exemplos:

Entrada

APAGA

ACRESCENTA 12340 polio 20/02/2025 ACRESCENTA 56700 covid 10/08/2023 ACRESCENTA 88100 tuberculose 15/12/2030 CONSULTA 56700 ACRESCENTA 56700 covid 10/10/2024 ACRESCENTA 56700 papeira 12/11/2026 LISTA APAGA

Saída

LISTAGEM DE NOMES VAZIA

NOVO UTENTE CRIADO

NOVO UTENTE CRIADO

NOVO UTENTE CRIADO

covid 10/08/2023

VACINA ATUALIZADA

NOVA VACINA CRIADA

12340 polio 20/02/2025

88100 tuberculose 15/12/2030

56700 covid 10/10/2024

56700 papeira 12/11/2026

FIM

LISTAGEM DE NOMES VAZIA

Compreende a elaboração do Relatório 3.2 (formulário fornecido) e vai incidir sobre a análise de complexidade temporal do programa desenvolvido.

O relatório a realizar com base no formulário disponibilizado deve ter em conta:

- Tabela concisa com as medições efetuadas;
- Gráficos com as medições e resultado da regressão para cada solução desenvolvida;
- Reflexão crítica sobre o resultado da regressão e possíveis outliers.
- Análise de complexidade com base nos resultados empíricos obtidos;

Relatório (a submeter no inforestudante)

Sub-projeto 3.3: Sistema de Gestão de Clientes Preferenciais

Pretende-se desenvolver um programa que guarda o registo dos clientes de empresa, com a particularidade de o acesso a estes dados ser bastante assimétrica – 90% dos acessos são feitos a 5% dos clientes.

As operações (comandos) possíveis sobre o Sistema de Gestão de Clientes são:

1. NOVO CLIENTE <nome> <morada> <volume de compras em euros>

Se ainda não existe um registo com <nome> cria esse registo. Se já existe devolve a mensagem "CLIENTE JÁ EXISTENTE" e não faz nada no registo de clientes. Se insere um novo cliente termina com uma linha com a frase "NOVO CLIENTE INSERIDO"

<nome> e <morada> são do tipo String, <volume de compras em euros> é do tipo int.

2. NOVA_AQUISICAO <nome> <volume de compras em euros>

Adiciona <volume de compras em euros> ao valor anteriormente guardado. Termina com uma linha com a frase "AQUISICAO INSERIDA". SE <nome> não existe no sistema termina com a frase "CLIENTE NÃO REGISTADO"

2. CONSULTA <nome>

Mostra os dados do cliente, a saber <nome> <morada> <volume de compras em euros> a que se segue a linha "FIM".

Se <nome> não existe no sistema termina com uma linha com a frase "CLIENTE NÃO REGISTADO"

3. LISTAGEM

Faz a listagem de todos os <nomes> guardados e respetivas <morada> <volume de compras em euros>, um por linha. Termina com uma linha com a palavra "FIM".

<nomes> apresentados por ordem alfabética.

4. APAGA

Elimina todos os registos no sistema. Imprime uma linha com "LISTAGEM DE CLIENTES APAGADA"

Para desenvolver este subprojecto:

- A. Escolher a estrutura de dados mais adequada
- B. Implementar a estrutura de dados e desenvolver o programa de acordo com a entrada/saída pretendida
- C. Analisar a complexidade temporal

Entrada:

Como entrada o programa recebe de uma só vez todos os comandos a realizar, um por linha.

Saída:

Os resultados para todos os comandos ativados, tal como especificado acima.

Exemplos:

Entrada

APAGA

ACRESCENTA Joao Rua Dourada 500
ACRESCENTA Rui Rua Verde 2000
ACRESCENTA Manuel Rua Cheia 30000
CONSULTA Rui
NOVA_AQUISICAO Rui 100000
LISTA
APAGA

Saída

LISTAGEM DE CLIENTES APAGADA

NOVO CLIENTE INSERIDO

NOVO CLIENTE INSERIDO

NOVO CLIENTE INSERIDO

Rui Rua Verde 2000

AQUISICAO INSERIDA

Joao Rua Dourada 500

Manuel Rua Cheia 30000

Rui Rua Verde 102000

FIM

LISTAGEM DE CLIENTES APAGADA

Compreende a elaboração do Relatório 3.3 (formulário fornecido) e vai incidir sobre a análise de complexidade temporal do programa desenvolvido.

O relatório a realizar com base no formulário disponibilizado deve ter em conta:

- Tabela concisa com as medições efetuadas;
- Gráficos com as medições e resultado da regressão para cada solução desenvolvida;
- Reflexão crítica sobre o resultado da regressão e possíveis outliers.
- Análise de complexidade com base nos resultados empíricos obtidos;

Relatório (a submeter no inforestudante)

Sub-projeto 3.4: Análise Comparativa das Estruturas de Dados usadas nos subprojetos

Compreende a elaboração do Relatório 3.4 (template fornecido) e vai incidir sobre os seguintes pontos:

- 1) Análise geral comparativa das várias estruturas de dados usadas (PROS/CONS).
- Para cada um dos subprojectos descrição da tomada de decisão sobre estruturas de dados para cada um dos subprojetos

Relatório (a submeter no inforestudante)